

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@tribuna.com.br

Telefone 2102-7269

Cade quer maior análise sobre aquisição

Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) exige a realização de diligências a fim de se pronunciar sobre a compra da armadora Hamburg-Süd pela sua concorrente Maersk Line.

PORTO & MAR

Porto terá plano para avisar cidades sobre acidentes

Criação de protocolo foi definida entre Codesp e municípios ontem

LEOPOLDO FIGUEIREDO

EDITOR

O Porto de Santos e as cidades da Baixada Santista vão contar com um "protocolo de comunicação em emergência", um plano para garantir que as administrações municipais sejam avisadas rapidamente sobre acidentes no complexo marítimo. A medida, que deve ser implementada em até 20 dias, foi acordada na tarde de ontem, em uma reunião na Prefeitura de Santos entre executivos da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária) e representantes dos municípios.

O encontro foi organizado pelo prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, após a queda de 46 contêineres do navio *Log-in Pantanal* na Barra de

ASSEMBLEIA

A Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Assembleia Legislativa de São Paulo se reunirá na próxima semana para debater os recentes incidentes registrados no Porto de Santos, como a queda dos 46 contêineres e a descoberta dos 115 cilindros com gases tóxicos no complexo.

Santos, no último dia 11. O fato não foi comunicado de imediato pela Codesp às prefeituras locais, que criticaram a demora para serem informadas sobre o sinistro.

"Nesse acidente, houve uma falha de comunicação. As prefeituras têm de ser comunicadas para também tomarmos

providências e passarmos segurança para a população. Temos essa obrigação", disse o secretário de Meio Ambiente de Santos, Marcos Libório, que participou da reunião de ontem.

Segundo ele, apesar da "falha" e do consequente "mal-estar" entre o Porto e os municípios, o episódio serviu de lição e resultou na decisão de se implantar o protocolo. "Nossos objetivos foram alcançados na reunião, que foi bem positiva", explicou o secretário.

O plano de comunicação começará a ser elaborado em uma reunião na próxima semana, na sede da Codesp, em Santos. Também está prevista uma visita à sala de emergência da Docas. O projeto será coordenado pelo superintendente de Meio Ambiente da Autoridade

CLICK

Gases tóxicos. Os 115 cilindros com gases tóxicos encontrados no Porto de Santos devem deixar o cais por volta das 7h30 de hoje, segundo a Codesp. Uma balsa (que ontem recebeu os últimos equipamentos) os levará para alto-mar, a 93 km da costa, onde serão destruídos, procedimento que deve levar de 20 a 30 dias.

CARLOS NOGUEIRA



Portuária, Ivan Doutor.

"Agora teremos uma melhor comunicação. Iremos atuar de forma mais integrada", afirmou Doutor, que considera o protocolo uma forma de intensificar a relação entre o Porto e as cidades.

Questionado sobre as "falhas" apontadas no episódio da que-

da dos contêineres, o superintendente destacou que, nesse caso, "ainda não havia protocolo".

O projeto prevê a elaboração de procedimentos de comunicação que devem ser seguidos no caso de sinistros. Uma das primeiras medidas envolve a criação de um grupo de WhatsApp integrado por Doutor e

secretários das cidades da região. "Entre 15 e 20 dias teremos tudo implantado", disse Ivan Doutor.

Na reunião de ontem, também estavam o presidente da Codesp, Alex Oliva, e secretários das prefeituras de Cubatão, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Bertioga.